

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ **Quarta-Feira, 13 de Abril, às 19.00h.**
- ♦ **Sexta-Feira, 15 de Abril, às 19.00h** , na Capela do Divino Espírito Santo
- ♦ **Sábado, 16 de Abril, às 14.00h.** Eucaristia da Catequese (Festa da Vida)
- ♦ **Sábado, 16 de Abril, às 18.15h.**
- ♦ **Domingo, 17 de Abril, às 8.00h.**

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira, das 16h até às 18.45h, na Igreja de São Mamede e na quinta-feira das 16h até às 18.45h na residência Paroquial de São Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Nota: Quem tiver promessa de pegar e/ou assear algum andor para a Procissão do Divino Espírito Santo este ano, é favor falar comigo no horário de atendimento o quanto antes. Quem já tiver falado comigo sobre algum andor, pedia o favor de o tornar a fazer, para acertar alguns pormenores.

Nota: Na próxima terça-feira dia 12 de Abril pelas 21.00h, vai haver um encontro para a realização do cortejo das pessoas que pertencem ao grupo 2 (Fontes, Brêto, Vila, Calçada, Outeiro, Covelo, Ameal e Bairro). É importante a presença de todos!

Nota: No próximo dia 15 de Abril pelas 21:30 horas, na Cripta da Igreja Nova da Trofa, o CPM irá promover um encontro para todos os jovens casais com menos de 5 anos de união matrimonial, cujo tema será «Matrimónio - Estilo de Vida». Os responsáveis por esta iniciativa agradecem a vossa presença."

Nota: Na próxima sexta-feira, dia 15 pelas 17.00h, há reunião com as zeladoras, na Igreja.

Nota: Vai decorrer de 10 a 17 de Abril a 53ª Semana de Oração pelas Vocações. Rezemos por esta intenção que é de todos.

Nota: Domingo dia 1 de Maio (Dia da Mãe), na Capela de São Bartolomeu, na Eucaristia das 10h30 e numa iniciativa conjunta da pastoral da família de São Romão e da pastoral da família de São Mamede, realizaremos uma homenagem a todas as mães e procederemos à bênção das grávidas. Para tal, todas as grávidas interessadas devem proceder a sua inscrição até ao dia 24 de Abril (domingo), junto dos casais das duas pastorais familiares.

Nota: Numa iniciativa da Pastoral Familiar diocesana, no dia 24 de Abril (domingo), no Pavilhão Rosa Mota (Porto), terá lugar a Eucaristia da Bênção dos Casais, para todos os casais que ao longo deste ano celebram 10, 25, 50 e 60 anos de vida matrimonial. Nesta Eucaristia, teremos a presença da Imagem Peregrina, Imagem da Nossa Senhora de Fátima, que está a percorrer o país. Para informações e inscrições, junto dos elementos da nossa Pastoral Familiar.

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



Boletim Paroquial

S. Mamede do Coronado

03º Domingo do Tempo Pascal - Ano C

Boletim n.º194
Semana de 10 a 17 de Abril de 2016

A nossa Missão

A liturgia deste 3º Domingo do Tempo Pascal recorda-nos que a comunidade cristã tem por missão testemunhar e concretizar o projeto libertador que Jesus iniciou; e que Jesus, vivo e ressuscitado, acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A primeira leitura apresenta-nos o testemunho que a comunidade de Jerusalém dá de Jesus ressuscitado. Embora o mundo se oponha ao projeto libertador de Jesus testemunhado pelos discípulos, o cristão deve antes obedecer a Deus do que aos homens.

A segunda leitura apresenta Jesus, o “cordeiro” imolado que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva; em contexto litúrgico, o autor põe a criação inteira a manifestar diante do “cordeiro” vitorioso a sua alegria e o seu louvor.



O Evangelho apresenta os discípulos em missão, continuando o projeto libertador de Jesus; mas avisa que a ação dos discípulos só será coroada de êxito se eles souberem reconhecer o Ressuscitado junto deles e se deixarem guiar pela sua Palavra.

Avisos Inter Paroquiais

- No dia 12 de Abril temos encontro para os Ministros Extraordinários da Comunhão, pelas 21.00h, no Salão Paroquial do Muro. Este encontro destina-se aos M.E.C.s das 3 Comunidades Paroquiais a que preside.
- No dia 13 de Abril, pelas 21.00h, há o Encontro Vicarial dos Acólitos, na Igreja de São Mamede do Coronado. Este encontro destina-se a todos os Acólitos da nossa Vigararia.

dia vicarial da catequese

e visita da imagem peregrina de

Nossa Senhora de Fátima

Vigarraria Trofa / Vila do Conde

25 | 26 abril 2016

PROGRAMA

09h30 Concentração da catequese no parque da Srª das Dores

10h00 Acolhimento da imagem na Capela da S.ª das Dores na Trofa

10h30 Procissão para a igreja nova da Trofa

11h30 Eucaristia

13h00 Estadia da imagem no hospital da Trofa

16h30 Celebração Mariana com a catequese e saída para a paróquia de Árvore

18h15 Receção da imagem na capela da S.ª da Boa Nova e procissão para a igreja paroquial

Oração contínua aos pés da Virgem peregrina

19h00 Paróquias de Árvore, Azurara e Tougues

22h00 Paróquias de Aveleda, Labruge e Vilar do Pinheiro

23h00 Paróquias de Mindelo e Vila Chã

00h00 Paróquias de Canidelo, Fajozes, Fornelo e Vairão

01h00 Paróquias de Gião, Malta, Modivas e Vilar

02h00 Paróquia de S. Martinho de Bougado

03h00 Paróquia de S. Tiago de Bougado

04h00 Paróquias de Muro, S. Mamede e S. Romão do Coronado

05h00 Paróquias de Alvarelhos, Covelas e Guidões

06h00 Paróquias de Macieira da Maia e Retorta

07h00 Paróquia de Mosteiró

08h00 Celebração Mariana e despedida

Pratica a Misericórdia, com alegria! Tempo Pascal 2016



Viver ou não a misericórdia no nosso dia-a-dia pode tornar o nosso pequeno metro quadrado, um sítio muito mais agradável onde viver ou mais insuportável.

E mais ainda, as consequências da vivência da Misericórdia nas pequenas coisas pode expandir-se para bem mais longe no nosso pequeno metro quadrado e contagiar de harmonia e bem espaços mais alargados.

3ª Semana: “Suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo”

«Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?» Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas».

A Saber... Quando sentimos que uma pessoa é insuportável? Por que motivo determinado comportamento de uma pessoa nos aborrece? Quando sentimos a debilidade de uma pessoa aborrecida e incómoda, isso pode ser simplesmente a expressão de sentimentos egoístas ou de medo e de rejeição do confronto. Ora, a capacidade de suportar tem por fundamento o Evangelho e o exemplo de Jesus Cristo, e torna-se possível pela fé. A este propósito, importa perceber que isto não tem nada a ver com o suportar passivamente o sofrimento.

O hebreu bíblico, fala de Deus como «lento para a ira», para indicar a sua paciência. Paciência que é, portanto, intenção de amor para com o ser humano, mas também sofrimento frente ao pecado do ser humano: «Até quando terei de ouvir esta assembleia má a murmurar contra mim?» — diz Deus a Moisés e a Aarão (Números 14, 27). A paciência, não quer tornar-se cúmplice do mal cometido. «Muitas vezes conteve a sua ira, e não deixou que o seu furor se avivasse. Em Jesus Cristo e, de modo particular, na sua paixão e morte, a paciência de Deus alcança o seu ápice enquanto assunção radical da incapacidade e debilidade do ser humano, do seu pecado. Em Cristo, Deus aceita «carregar o fardo», «suportar» a insuficiência e incapacidades humanas, assumindo a responsabilidade pelo homem na sua falibilidade. Na tradição cristã, a paciência é considerada uma virtude, ou até «a maior virtude». Hoje, porém, a paciência perdeu grande parte do seu fascínio: os tempos acelerados suscitam a impaciência, o não adiamento, o «agora e já», a posse que não dá lugar à espera. Eis, então, que a paciência, que outrora constituía uma modalidade sábia e humana de habitar o mundo, é votada ao esquecimento.



Domingo III da Páscoa

Entrada:

Vamos cantar, Irmãos, Aleluia!
Cristo ressuscitou, Aleluia!
Vamos cantar, Irmãos, um canto de louvor,
Porque nos libertou Jesus nosso Salvador.
(774 N)

Salmo:

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.
Eu Vos glorifico, Senhor.

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Comunhão:

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus,
Reconheceram o Senhor Jesus,
Ao partir do pão, ao partir do pão.

Ação de Graças:

Eu louvarei, eu louvarei,
Eu louvarei, eu louvarei,
Eu louvarei o meu Senhor.
(400 V)